



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

ATA EXECUTIVA

**Reunião Plenária Extraordinária
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH**

1
2
3

4 **Data:** 05 de agosto de 2021
5 **Local:** Plataforma *Teams*, por videoconferência.

6 **Secretaria Executiva**

7 • Rui Brasil Assis, Secretário Executivo do CRH e Coordenador da CRHi.

8 **Conselheiros pelo segmento Governo do Estado:**

- 9 • Marcos Rodrigues Penido, Secretário da Secretaria de Infraestrutura e Meio
10 Ambiente-SIMA e Presidente do CRH;
11 • Adriana Tedesco e Bruna Helena S. T. de Barros, Secretaria de
12 Desenvolvimento Econômico;
13 • Amauri G. A. Silva, representando a Secretaria do Governo;
14 • Caue C. Macris e Vinicius Schurgelies - Secretário Chefe da Casa Civil;
15 • Itamar Borges, Secretário de Agricultura e Abastecimento;
16 • Juan Tarsis Gimenes de Almeida, representando a Secretaria de Logística e
17 Transportes;
18 • Luís Fernando Milaň Cavalheiro, representando a Secretaria da Fazenda e
19 Planejamento;
20 • Luís Sérgio Ozório Valentim, representando a Secretaria da Saúde;
21 • Luiz Eduardo de Oliveira Camargo, representando a Secretaria de Habitação;
22 • Luiz Ricardo Santoro, Secretário Executivo da SIMA;
23 • ;
24 • Sergio Luiz Damiani, representando a Secretaria da Educação.

25 **Conselheiros pelo segmento Municípios:**

- 26 • Eder Ruiz Magalhães de Andrade, P.M. de Sabino;
27 • Fernando Augusto de Siqueira, P.M. de Roseira;

28 **Conselheiros pelo segmento Sociedade Civil:**

- 29 • Adriana Menezes da Silva, FAESP;



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

- 30 • André Elia Neto, ÚNICA;
- 31 • Anícia Aparecida Baptistello Pio, FIESP e Alexandre Vilella, CIESP;
- 32 • Cláudio Bedran, Planeta Verde;
- 33 • Ester Feche Guimarães, AESabesp;
- 34 • Gustavo Veronesi, SOS Mata Atlântica;
- 35 • Hugo Marcos Piffer Leme, ASSEMAE;
- 36 • Luciano Taveira, SINTAEMA;
- 37 • Mateus Delatim Simonato, ABGE;
- 38 • Percy Soares Neto, ABCON.

39 **Convidados com direito a voz:**

- 40 • Alexandra Faccioli, Ministério Público Estadual;
- 41 • Antônio Cezar Leal, UNESP;
- 42 • Benedito Braga – SABESP;
- 43 • Carlos Roberto dos Santos, CETESB;
- 44 • Francisco Eduardo Loducca – DAEE;
- 45 • Flavia Scarpinella Bueno, OAB/SP;
- 46 • Neiroberto Silva – CREA/SP;

47 **Representantes dos Comitês e das Agências de Bacias Hidrográficas:**

- 48 • Amauri Pollachi – CBH-AT;
- 49 • Andre Luiz Sanches Navarro – CBH-PCJ;
- 50 • Claudio Daher – CBH-BPG;
- 51 • Daniel Alonso e Suraya Modaelli – CBH-AP/MP;
- 52 • David Franco Ayub – CBH-ALPA;
- 53 • Erica Tognetti - CBH-TJ;
- 54 • Fabio Luciano Pincinato e Joaciane – CBH-LN;
- 55 • Gustavo A. Silva e Lucíola G. Ribeiro - CBH-SJD/CBH-TG;
- 56 • Irene Sabatino – CBH-Mogi;
- 57 • José Roberto Rebelato – CBH-BT;
- 58 • Lucíola – CBH-SJD;
- 59 • Luiz Otávio Manfré – CBH-BT;
- 60 • Lupercio Ziroldo Antonio - CBH/TB;
- 61 • Nazareno Mostarda Neto – CBH-SM;
- 62 • Nei A. Ykeda – CBH-RB;
- 63 • Renato Crivellenti – CBH-PARDO;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

- 64 • Sandro Selmo e Alvaro Yanagui – CBH-PP;
65 • Viviane de Sousa Peres e Jorge Augusto de Carvalho Santos – CBH-SMG;
66 • Wanderley de Abreu Junior – CBH-AT.
67

68 **1. Abertura.** Após atingir o quórum regimental, Marcos Rodrigues Penido,
69 Secretário da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente-SIMA e Presidente
70 do CRH, agradeceu a presença de todos e iniciou os trabalhos justificando a
71 convocação desta reunião em virtude da atual estiagem, que desencadeou uma
72 severa crise hidroenergética, sobretudo no Estado de São Paulo. Segundo
73 Marcos Penido, atualmente há 370 municípios paulistas cujos serviços de
74 abastecimento de água e esgotamento sanitário são operados pela SABESP e
75 contam com distintas estratégias para que o fornecimento de água seja mantido
76 durante este difícil momento. Os outros municípios, que possuem uma gestão
77 autônoma dos serviços de saneamento, estes também recebem todo o respaldo
78 do governo estadual. Foi enfatizado o compromisso, de caráter municipalista,
79 do governo do Estado de São Paulo onde há a convicção de que as políticas
80 públicas só podem ser devidamente implementadas caso haja um diálogo
81 constante junto aos municípios de nosso Estado. Foi ressaltado o importante
82 trabalho desenvolvido pelos CBHs na questão hídrica, aliado ao importante
83 monitoramento por parte da SABESP e do DAEE. Outros agentes também têm
84 contribuído nos trabalhos de combate aos efeitos da escassez hídrica, como a
85 Agência Desenvolve-SP, oferecendo linhas de crédito e financiamento, bem
86 como a liberação de recursos para os empreendimentos financiáveis pelo
87 FEHIDRO para programas e projetos nas bacias hidrográficas de São Paulo.

88 **2. Manifestações de convidados:**

89 **2.1 – Benedito Braga, Diretor Presidente da Sabesp,** saudou os presentes
90 e considerou que as dificuldades resultantes desta situação extremamente
91 adversa é consequência de uma mudança severa no clima ao longo do tempo.
92 Nos últimos 10 anos as chuvas na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP -
93 estão abaixo da média e, se não fossem as obras planejadas e executadas pelo
94 Governo do Estado, todo o Sistema já teria colapsado. Ressaltou a continuidade
95 de obras que estão em andamento para oferecer uma maior segurança hídrica
96 no Estado de São Paulo, além de informar que já há um plano de contingência
97 contra a seca, que será apresentado a seguir nesta reunião. Finalizando sua
98 participação, Benedito Braga reforçou a importância da continuidade do
99 consumo racional, como faz a SABESP por meio de campanhas de
100 conscientização da população no uso consciente da água.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

101 **2.2-Francisco Loducca, Superintendente do Departamento de Águas e**
102 **Energia Elétrica-DAEE,** cumprimentou a todos e esclareceu que o DAEE tem
103 atuado forte, principalmente nos 275 municípios que não possuem relação
104 contratual com a SABESP, levando a expertise do DAEE em relação às outorgas,
105 visitas técnicas e trabalhos relacionados aos recursos hídricos. Apesar do
106 saneamento não fazer parte das atribuições do DAEE, Loducca ressaltou que o
107 Departamento tem se mostrado ativo na busca de soluções que visam
108 minimizar os efeitos negativos da escassez hídrica nos municípios paulistas.

109 **2.3-Itamar Borges, Secretário de Agricultura e Abastecimento,**
110 agradeceu as palavras de apresentação proferidas pelo Coordenador Rui Brasil e
111 destacou a apreensão do setor agrícola quanto ao abastecimento de água, uma
112 vez que é inafastável o elo que une a água à produção de alimentos. Deste
113 modo, Itamar solicitou que não houvesse uma interrupção no suprimento de
114 água, em virtude da necessidade do abastecimento humano, pois o setor além
115 de sofrer duramente com a escassez hídrica ainda foi penalizado com as fortes
116 geadas que assolaram diversas plantações no Estado, em especial na região do
117 Alto Tietê. Foi levantada a questão da hidrovía Tietê-Paraná, onde o Secretário
118 Marcos Penido informou que houve uma extensão no prazo de uso deste
119 importante meio de transporte para o escoamento da produção agrícola
120 paulista, no entanto, caso a escassez siga avançando, é muito provável que seu
121 uso seja interrompido pelas dificuldades de navegação. Itamar comunicou que a
122 Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável - CDRS, tem orientado os
123 produtores para a utilização correta da água, de forma equilibrada e evitando o
124 desperdício.

125 **2.4-Cauê Macris, Secretário da Casa Civil,** cumprimentou a todos da SIMA
126 bem como os demais presentes nesta reunião e iniciou sua apresentação
127 considerando que é muito bom poder contar com a estrutura da SABESP para o
128 enfrentamento da escassez em condições de suportar o atual momento de
129 estiagem. Foi ressaltada a importância do trabalho do governo do Estado, em
130 parceria com os Municípios, no enfrentamento desta crise.

131 **3. Apresentações técnicas com atualização do monitoramento da**
132 **situação dos mananciais de abastecimento público do Estado e medidas**
133 **em curso:**

134 **3.1- Municípios operados pela Sabesp: Eng. Paulo Barreto, Assistente**
135 **Executivo da Diretoria de Sistemas Regionais da Sabesp; e Eng. Adilson**
136 **Fernandes, Gerente da Superintendência de Produção da Diretoria**
137 **Metropolitana da Sabesp.** As apresentações técnicas foram realizadas e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

138 podem ser acessadas no site do CRH <https://sigrh.sp.gov.br/crh/documentos>,
139 bem como a ata taquígrafada de inteiro teor com todas as manifestações da
140 reunião. As exposições mostraram a situação da crise hidroenergética
141 atualizando o monitoramento da situação dos mananciais de abastecimento
142 público do Estado, além das medidas adotadas junto aos municípios operados e
143 não os operados pela SABESP; também foi observada a linha de financiamento
144 disponível no Desenvolve-SP para apoiar as municipalidades paulistas. Adilson
145 Fernandes apresentou dados, atualizados até 04 de agosto de 2021, para que
146 se possa obter uma visão geral dos mananciais da RMSP, tal como a
147 pluviometria observada e prevista, além de cenários prognosticados para o
148 curto e longo prazo na Região Metropolitana. O mês de julho, no Sistema
149 Cantareira, foi caracterizado por ter sido extremamente seco, registrando
150 somente uma pequena chuva de aproximadamente 15 mm. Pelas projeções, o
151 Sistema Alto Tietê, que também enfrenta a escassez, enfrentará um mês de
152 agosto muito seco e, provavelmente, as chuvas só retornarão ao local no mês
153 de setembro. Foi enfatizado que, como se trata de projeções, o cenário pode
154 mudar a qualquer momento. Paulo Barreto abordou a situação de escassez no
155 interior e no litoral do Estado, nos 334 municípios operados pela SABESP, que
156 correspondem a 9,6 milhões de pessoas. De maneira geral, foi exposto que a
157 maioria das captações superficiais se dá a fio d'água, o que traz uma maior
158 suscetibilidade aos reflexos da severa estiagem. A utilização dos mananciais
159 subterrâneos oferece certo alívio ao panorama apresentado uma vez que os
160 poços não estão sofrendo o mesmo estresse hídrico do que as captações
161 superficiais. Quanto às obras estruturantes, apresentou a represa de Botucatu,
162 que oferecerá segurança hídrica para o abastecimento, como também o novo
163 sistema produtor Sapucaí-Mirim, em Franca, que conta com obras em estágio
164 bastante avançado. Foram citadas as melhorias desenvolvidas em Águas da
165 Prata, Cabreúva, Guarujá e Itanhaém. Para que haja a garantia de
166 abastecimento foram elencadas algumas medidas como a perfuração de novos
167 poços, a implantação de adutoras emergenciais, adoção de ações para redução
168 de perdas e melhorias nas captações.

169 **3.2- Municípios não operados pela Sabesp: Eng. Fabrício Cesar Gomes,**
170 **Assistente da Superintendência do Departamento de Águas e Energia**
171 **Elétrica-DAEE,** apresentou dados coletados em 270 municípios não atendidos
172 pela SABESP sendo que destes, 193 estão classificados no nível de Atenção; em
173 Alerta 68 e Emergencial 9. Dentre algumas das principais ações mitigadoras
174 propostas estão o levantamento da situação hídrica dos Municípios não



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

175 abastecidos pela SABESP; dimensionamento de custos para implantação de
176 poços profundos; apoio aos municípios através de visitas técnicas para auxílio
177 no levantamento das fragilidades e incremento das captações subterrâneas.
178 Marcos Penido agradeceu o empenho e a apresentação oferecidos pelo DAEE e
179 SABESP e informou que a SIMA, em parceria com a SABESP, está trabalhando
180 intensamente em diversos projetos de proteção de nascentes, como o da APA
181 Cantareira.

182 **3.3 – Linha de financiamento disponível no DesenvolveSP: Adm. Mauro**
183 **Miranda, Superintendente de Negócios e Operações do Setor Público,**
184 expôs as principais opções de crédito para ações de saneamento no
185 Desenvolve-SP por meio do programa “Água Limpa” e “Economia Verde”, onde
186 as prefeituras obtêm o financiamento para o investimento com prazo a partir de
187 72 meses, carência a partir de 12 meses e juros baixos. O Água Limpa financia
188 construção ou revitalização de estações de tratamento de esgoto e toda a
189 infraestrutura de coleta, afastamento e deslocamento de resíduos sólidos entre
190 outros itens. A linha Economia Verde é direcionada a investimentos em projetos
191 sustentáveis que proporcionem uma redução de emissão de CO² além de
192 facilitar a perfuração de poços em momentos de defasagem hídrica.

193 **4. Discussões sobre as apresentações.** Todos aqueles com direito a voto ou
194 voz puderam se manifestar neste momento. O Secretário Marcos Penido
195 observou que as indagações serão respondidas de imediato ou, posteriormente,
196 após consulta junto aos órgãos responsáveis, via e-mail tanto àquele que fez o
197 questionamento quanto aos demais membros dos CBHs. **Cláudio Bedran**
198 **(Planeta Verde)** considerou que há urgente necessidade de se proteger e
199 recuperar as nascentes, para que haja uma constante produção de água, tanto
200 na produção de alimentos quanto para minimizar os efeitos de futuras épocas
201 de escassez hídrica. O Presidente do CRH destacou o Programa Nascentes que,
202 em 5 anos, restaurou 23.280 ha de nascentes e foram plantadas 38 milhões de
203 mudas para cobertura vegetal. O Secretário enfatizou que está em andamento,
204 em parceria com a SABESP, a recuperação das nascentes da APA Cantareira e
205 solicitou apoio dos municípios na tarefa de localizar as nascentes prioritárias
206 para serem recuperadas. A **Dra. Alexandra Faccioli Martins (Ministério**
207 **Público do Estado de São Paulo-MP-GAEMA PCJ)** solicitou critérios mais
208 objetivos para definição dos estágios definidos como de atenção, alerta e crítico
209 e a partir de qual momento serão implementadas ações restritivas; também
210 indagou de que forma o DAEE e a SABESP trabalham com esses indicadores, se
211 há alguma uniformidade e se este critério também é usado no sentido de aferir



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

212 tanto a qualidade quanto a quantidade das águas. O Presidente agradeceu o
213 contínuo apoio do Ministério Público e, tal como fora antes mencionado,
214 solicitou que a resposta a este questionamento seja realizado via e-mail, a
215 posteriori, depois de haver consultado o corpo técnico da CRHi, EMAE, SABESP
216 e DAEE. Houve consenso no sentido de que todas as indagações sejam enviadas
217 ao e-mail fornecido no chat para que as respostas sejam disponibilizadas,
218 igualmente via correio eletrônico, até a próxima segunda-feira, com cópia a
219 todos os Comitês. **Alexandre Vilella (FIESP)** abordou a questão da reversão
220 no sistema Jaguari/Atibainha onde o volume outorgado se finda no início de
221 setembro fazendo com que o nível do Cantareira seja consideravelmente
222 reduzido caso se mantenham os atuais parâmetros de retiradas. Devido a estes
223 fatores, foi solicitado um maior debate sobre o assunto, inclusive, com a
224 possibilidade de serem adotadas regras excepcionais, contando com a
225 participação de todos os atores envolvidos. Finalizando sua participação,
226 Alexandre lembrou a todos que, nas últimas quatro décadas, a afluência no
227 Cantareira segue em declínio e, por isso, solicitou que houvesse uma maior
228 integração de políticas públicas entre o Estado de São Paulo e o de Minas
229 Gerais. **Amauri Pollachi (APU)** solicitou maior atenção para os milhões de
230 cidadãos desassistidos no Estado, principalmente nas periferias urbanas, que
231 sofrem com as dificuldades naturais relacionadas ao abastecimento regular da
232 água. Foi abordada questão relativa ao consumo de água pelo agronegócio,
233 demandando uma análise criteriosa das fontes de irrigação para a produção
234 agrícola para que se evite o uso de equipamentos ineficientes, além de se
235 buscar o equilíbrio, de forma equilibrada, na tríade água/energia/alimento. O
236 Presidente agradeceu a explanação e informou que a SABESP já vem atuando
237 em áreas ocupadas por populações vulneráveis com a distribuição de caixas
238 d'água e com a instalação de pias comunitárias e pontos de água com o
239 objetivo de garantir o abastecimento. **Adriana Menezes da Silva (FAESP)**
240 enfatizou que agronegócio está ciente da crise hídrica e por isso o SENAR tem
241 investido muito nos cursos de capacitação nos recursos hídricos e conservação
242 do solo. Solicitou, também, que todos reflitam para que não haja a penalização
243 do agricultor e da produção dos alimentos, uma vez que tal ação poderá ter um
244 impacto significativo na sociedade. **Antônio César (FAESP)** abordou a
245 curricularização da extensão universitária onde há o uso, nos cursos de
246 graduação, de 10% de trabalhos externos realizados com diversos setores da
247 sociedade, agregando milhares de alunos e professores no levantamento de
248 nascentes. **Jefferson Nascimento de Oliveira (UNESP e representante do**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

249 **CBH-SJD)** sugeriu que entrasse na futura pauta do CRH a questão do reuso
250 não potável da água no setor agrícola e silvícola no intuito de se minimizar esta
251 e futuras crises hídricas.

252 **5. Encerramento.** Rui Brasil Assis informou a todos que foi disponibilizado, via
253 chat, o link do SIGRH para acesso a todas as apresentações expostas na data
254 de hoje assim como a gravação desta gravação, na íntegra, no Youtube no
255 canal TV água. Nas considerações finais, o **Presidente Marcos Penido**
256 agradeceu a todos e reiterou que será enviado, até a próxima segunda-feira, o
257 e-mail com as respostas às indagações realizadas neste encontro. Solicitou,
258 ainda, a continuidade dos esforços de enfrentamento desta crise, de maneira
259 colaborativa e participativa, entre os municípios paulistas e as mais diversas
260 instâncias do governo de São Paulo. Em suas palavras, "esta crise hídrica
261 poderá vir a ser o motor para proteção, com soluções ligadas à natureza,
262 possamos combater a crise, pois não podemos ficar apenas dependendo só das
263 chuvas, vamos usar a inteligência aproveitando tudo aquilo que a natureza nos
264 dá, que é a riqueza das nascentes e do nosso subsolo". Ao final, o Presidente do
265 Conselho solicitou que, futuramente, seja convocada uma nova reunião, se
266 necessário for, para que o diálogo esteja sempre aberto na busca de soluções
267 para este grave situação hídrica que estamos enfrentando. Tendo sido cumprida
268 a pauta e não havendo mais itens pendentes, o presidente agradeceu a todos e
269 deu por encerrada a reunião. Esta Ata é um resumo dos registros das notas
270 taquigráficas desta reunião Extraordinária.

271 
272 **Marcos Rodrigues Penido**
273 Presidente do CRH

274 
275 **Rui Brasil Assis**
Secretário Executivo do CRH

Publicado no DOE de

18 / 12 / 2021

Pag. Nº 69

Rubrica M/penido